

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luiza Peixoto Brito¹

Kyohana Matos de Freitas Clementino²

Manoel Mateus Xavier do Nascimento³

Rufina Aparecida Matos de Alencar⁴

Mariany Fernandes da Silva⁵

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva⁶

A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica, neurodegenerativo de progressão lenta, decorrente da degradação dos neurônios dopaminérgicos que favorece a diminuição da produção de dopamina tendo como consequências a presença de distúrbios motores, como bradicinesia, tremor, rigidez e outros. Ademais, a DP acomete 1% da população mundial, com idade superior a 65 anos. Este estudo tem o objetivo de identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) relacionados a pacientes com Doença de Parkinson. Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os Descritores (DeCS): Diagnóstico de Enfermagem, Doença de Parkinson, Sinais e Sintomas e Assistência de Enfermagem, combinados pelo operador booleano AND. Foram identificadas 37 referências, aplicando os critérios de inclusão: texto completo disponível, com idiomas em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Foi realizada a leitura dos títulos e resumos, resultando em 17 estudos para leitura na íntegra, em que 14 contemplaram o objetivo da pesquisa. A partir

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: marialuiza.peixoto@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Projeto de Extensão APH na Comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista de Extensão – PROEX. E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: mateus.xavier@urca.br

⁴ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Monitora do Programa Aph na Comunidade, Membro do projeto de extensão Habilidades práticas em saúde coletiva - HPSC. Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: rufina.alencar@urca.br

⁵ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardio e Cerebrovascular -GPESCC, Presidente Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. Monitora de Saúde do Adulto. E-mail: mariany.fernandes@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem- UECE. Docente do Departamento de Enfermagem – URCA. E-mail: Kelyvanessa@hotmail.com

dos dados coletados, foram traçados os diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia II da NANDA. A partir da revisão da literatura foram identificados os possíveis DE com maior prevalência; Mobilidade Física Prejudicada associada à prejuízo neuromuscular, evidenciado por alteração na marcha, instabilidade postural, Movimentos descoordenados e espasmáticos e redução nas habilidades motoras finas; Fadiga, relacionada a depressão e aumento no esforço físico, evidenciado por apatia, aumento da necessidade de descanso, aumento dos sintomas físicos e cansaço; Desempenho de papel ineficaz, associado à doença neuromuscular, evidenciado por adaptação ineficaz a mudanças, ansiedade, depressão e sentimento de impotência; Risco de queda, associado a neuropatia e equilíbrio prejudicado; Constipação, associado à prejuízo neurológico, evidenciado por incapacidade de defecar e mudança no padrão intestinal e Incontinência urinária funcional, associado a prejuízo neuromuscular, evidenciado por sensação de necessidade de urinar. Em síntese, pesquisas sobre sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com Parkinson são cruciais para identificar diagnósticos de enfermagem e traçar intervenções que venham a prevenir e minimizar agravamentos e promover sua qualidade de vida na perspectiva física e mental.